

675 candidatos farão prova para o Censo

Petropolitanos vão concorrer a vagas de emprego temporário

Rômulo Barroso – especial para o Diário

Os candidatos a trabalhar no Censo Demográfico 2022 farão as provas do processo seletivo simplificado neste domingo (10/04). Em Petrópolis, são 325 inscritos para atuar como recenseadores – o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) vai contratar 282 pessoas para esta função – e 350 para tentar vagas como agente censitário supervisor e agente censitário municipal – são 34 vagas para essas funções.

As provas acontecem a partir de 09h para quem quer ser recenseador, com três horas de duração e aplicação de 50 questões; e a partir de 14h30 para os demais cargos, com três horas e meia de duração e 60 questões. O gabarito será divulgado na segunda-feira (11) e o resultado final está previsto para 20 de maio.

É necessário levar o comprovante de inscrição, um documento de identidade original com foto e caneta esferográfica de cor preta ou azul, fabricada em material transparente. A recomendação do IBGE é que o candidato se dirija ao local da prova com antecedência de pelo menos uma hora antes.

Funções e remuneração

Os recenseadores do IBGE atuam diretamente na coleta das informações, entrevistando os



RECENSEADORES do IBGE atuam diretamente na coleta das informações, entrevistando os moradores dos domicílios

moradores dos domicílios. São eles que farão as visitas para contabilizar o tamanho da população a partir de 1º de agosto, com contrato de três meses trabalho. A expectativa é que eles levem dados de 100 mil domicílios em Petrópolis. A remuneração varia de acordo com a produtividade.

O agente censitário municipal (ACM) gerencia o trabalho do

posto de coleta – são 29 postos de trabalho. Já o agente censitário supervisor (ACS), subordinado ao ACM, tem como principal função orientar os recenseadores durante a execução dos trabalhos de campo – serão cinco contratados. Essas duas funções têm salários de R\$ 2,1 mil e R\$ 1,7 mil, respectivamente, com cerca de 10 candidatos por vaga.

Mais de 620 mil inscritos em todo Brasil

Em todo país, são 621.228 inscritos para fazer as provas: 349.437 candidatos a recenseador (183.021 serão contratados) e 271.791 candidatos a ACM/ACS (18.420 serão selecionados para atuar como agente censitário supervisor e 5.450 para agente cen-

sitário municipal).

O Censo deveria ter ocorrido em 2020, mas acabou adiado por causa da pandemia. Em 2021, o governo federal não destinou verba suficiente e, em maio do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o governo federal realizasse o Censo em 2022. Para isso, foi destinado R\$ 2,3 bilhões. O Censo Demográfico é a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do país.

A expectativa é que cerca 213 milhões pessoas em 78 milhões de domicílios de todos os municípios brasileiros sejam visitados entre junho e agosto do próximo ano. O questionário básico tem 26 perguntas, mas algumas residências serão selecionadas para responder um questionário mais amplo, com 77 questões. O Censo 2022 permitirá que o morador atenda o recenseador presencialmente, por telefone ou ainda preencha o questionário pela internet.

A pesquisa revelará, entre outras informações, as características dos domicílios, identificação étnico-racial, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, religião ou culto, deficiência, migração interna ou internacional, educação, deslocamento para estudo, trabalho e rendimento, deslocamento para trabalho, mortalidade e autismo.

Câmara vai discutir saúde mental no pós-tragédia

A Câmara Municipal de Petrópolis promove na próxima segunda-feira (11/4), às 18h, uma audiência pública que vai discutir a saúde mental dos petropolitanos no pós-tragédia das chuvas de fevereiro e março. A audiência foi proposta pela vereadora Gilda Beatriz (PSD), que integra a Comissão de Defesa da Saúde da casa legislativa. O encontro será realizado de forma presencial, mas será disponibilizado um link para a participação online de alguns convidados.

De acordo com a vereadora, um grave problema que vem sendo apontado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) refere-se à saúde mental das pessoas que passam por situações como a ocorrida em Petrópolis. “A tragédia deixou danos psicológicos que precisam ser reparados, para evitar o pior na vida das pessoas que foram atingidas ou tiveram perdas familiares. Diante de tanta dor e prejuízos que a cidade enfrenta, não poderíamos deixar de trazer esse debate para esta casa legislativa”, disse.

A audiência pública tem por objetivo contribuir com o processo de cuidado com essa população, pro-

pondo a criação de medidas que possam ser desempenhadas por profissionais da saúde mental. A parlamentar destaca que em outros municípios que foram impactados por desastres ambientais, foi observado um considerado aumento de alcoolismo e do uso de drogas, além do registro de aumento de todos os tipos de violência, principalmente a doméstica.

O encontro contará com a participação de autoridades municipais e sociedade civil organizada, que vão discutir as demandas da saúde mental. Psicólogos, psiquiatras, terapeutas e outros profissionais pretendem iniciar um diálogo com a administração municipal, trabalhando um plano com ações de curto, médio e longo prazo.

“Criar um planejamento de políticas públicas voltadas para a saúde mental dessas pessoas é essencial”, completou Gilda Beatriz, que é também autora de proposta legislativa para a criação do Comitê Municipal de Apoio às Vítimas das Chuvas, com o objetivo de desenvolver um trabalho multidisciplinar que possa atenuar não somente danos psicológicos, mas também físicos e sociais.

Diário nos bairros

Moradores aflitos devido a problemas em Servidão no Jardim Salvador

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Servidão Armando Ferreira da Silva, no bairro Jardim Salvador, relataram sobre alguns problemas. Muitos buracos e próximo da escadaria no local a estrutura está bem ruim.

Segundo os residentes que moram neste local há receios de que uma chuva forte possa afetar mais ainda. “Esses problemas já duram há bastante tempo, mas nesse momento há uma preocupação grande. Uma chuva pode causar estragos e dificultar bastante o acesso termi-

nando de danificar toda a escadaria”, afirmou uma moradora.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de maio para saber o que foi resolvido.

Bairro Castrioto pede caçamba extra de lixo após fogo nos entulhos

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Henrique Schmidt, localizada no Bairro Castrioto, relataram que após os dois princípios de incêndio nos entulhos, estão pedindo para colocarem uma caçamba a mais para evitar esta situação.

De acordo com moradores da região, existe uma movimentação para realizarem este pedido. “Pelos acontecimentos recentes neste local, temos medo que aconteça algo mais sério. Foram dois momentos em que atearam fogo, devido a demora em recolherem o lixo e, na primeira vez, quase atingiu um estacionamento. Então, para evitar problemas futuros queríamos uma lixeira para estes entulhos”, completou um morador.

A Comdep informou que devido aos dois temporais – 15 de fevereiro e 20 de março – várias caçambas de lixo foram perdidas em diversos pontos da cidade. A empresa responsável pela coleta de lixo já fez a compra de mais equipamentos e a reposição, em vários pontos da cidade incluindo a rua citada pela reportagem, deve acontecer em breve.

Com relação ao entulho, a Comdep ressaltou que orienta os moradores a descartarem esse tipo de material em local adequado e que a população pode solicitar o serviço do Disque Entulho, por meio do telefone 2292-9500.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de maio para saber o que foi resolvido.



POR DUAS vezes vândalos incendiaram a lixeira na Rua Henrique Schmidt

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 09/04/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

COMUNICADO

A Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Petrópolis torna público que a Licitação na modalidade Pregão Presencial nº 005/2022, para aquisição de material de consumo (café em pó, açúcar, adoçante e guardanapo) para atender as necessidades da Câmara Municipal de Petrópolis do Estado do Rio de Janeiro, conforme estabelecido no Termo de Referência – Anexo I, parte integrante e inseparável deste Edital, foi, em sessão pública realizada em 06 de abril de 2022, declarada DESERTA na forma que dispõe a Lei nº 8.666/93, face à ausência de interessados.

Sendo assim, o Pregoeiro realizará nova tentativa para recebimento da proposta e documentação dos interessados às 10h30 do dia 26 de Abril de 2022 iniciando-se então os trabalhos de abertura dos envelopes da referida licitação.

O inteiro teor da Licitação na modalidade Pregão Presencial, encontra-se a disposição na Praça Visconde de Mauá, nº 89 – Centro – Petrópolis, de segunda a sexta-feira das 13:00 às 17:00h, ou por meio do site: petropolis.rj.leg.br. Petrópolis, 08 de abril de 2022.

Louis Boden Neto
Pregoeiro